

ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM PRESIDENTE EPITÁCIO-SP E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS¹

OLIVEIRA, Suélen Daianne²
TOMMASELLI, José Tadeu Garcia³
GRANADO, Danielli Cristina⁴

Recebido (Received): 06-05-2020 Aceito (Accepted): 13-01-2021

Como citar este artigo: OLIVEIRA, S. D.; TOMMASELLI, J. T. G.; GRANADO, D. C. Análise das potencialidades e desafios do desenvolvimento do turismo em Presidente Epitácio-SP e suas implicações na exploração dos recursos hídricos. **Formação (Online)**, v. 28, n. 53, p. 295-320, 2021.

Resumo

Os reservatórios de usinas hidrelétricas são ecossistemas artificiais de grande importância que proporcionam usos múltiplos, inclusive para o turismo. A atividade turística no reservatório da UHE Engenheiro Sérgio Motta, instalada no distrito de Primavera, município de Rosana-SP, possibilita a geração de empregos e tem sido indutora do desenvolvimento local para o município de Presidente Epitácio-SP. Porém, sem planejamento adequado e monitoramento constante, há grandes possibilidades de que o turismo cause impactos negativos significativos, o que pode comprometer a qualidade dos recursos hídricos e afetar as atividades desenvolvidas no reservatório, a longo prazo, principalmente, a pesca e o banho. Este artigo tem como objetivo analisar o desenvolvimento do turismo, considerando a relação da atividade turística com os recursos hídricos no município. Como procedimento metodológico foi realizado um levantamento bibliográfico e documental, além de entrevistas com representantes do poder público municipal e empreendedores locais. O reservatório é apontado nas entrevistas, como o principal motivador da atividade turística. O corpo d'água pode ser afetado pelo turismo em razão das ocupações às margens do reservatório que, na maioria dos locais, não possuem sistemas de coleta e tratamento de esgoto, bem como nos pontos turísticos. Convém mencionar as possíveis consequências que podem ser causadas na ictiofauna devido a pesca predatória e o volume de resíduos gerados pela atividade, que se torna um fator de risco ao corpo hídrico em razão dos serviços de limpeza ineficientes. Entende-se que a gestão e os empreendedores locais precisam ter em mente que a degradação dos recursos hídricos é prejudicial ao turismo, pois trata-se do principal atrativo do município.

Palavras-chave: Turismo. Planejamento. Presidente Epitácio.

ANALYSIS OF POTENTIALITIES AND CHALLENGES FOR DEVELOPING TOURISM IN PRESIDENTE EPITÁCIO-SP AND THE IMPLICATIONS IN THE USE OF WATER RESOURCES

Abstract

The reservoirs of hydroelectric power plants are artificial ecosystems of great importance providing multiple uses, even for tourism. The tourist activity in the HPP reservoir Engineer Sérgio Motta, installed in the district of Primavera, municipality of Rosana-SP, enables job creation and has been conducive to local development for the municipality of Presidente Epitácio-SP. However, without adequate planning and continuous monitoring, there is a high probability that tourism will cause significant negative impacts, which may compromise the quality of water resources and affect the activities in the reservoir in the long term, mainly fishing and bathing. This article aims at

¹ Este artigo apresenta os resultados da dissertação de Mestrado defendida em 2020 no Programa de Mestrado Profissional em Geografia.

² Mestra no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Presidente Prudente. E-mail: suelendaianne@hotmail.com

³ Professor Dr. na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Presidente Prudente. E-mail: tadeu@fct.unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3839-0932>.

⁴ Professora Dra. na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Câmpus de Presidente Prudente. E-mail: danielli.granado@unesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8458-4124>.

analyzing tourism development, regarding the connection of tourist activity and water resources in the municipality. As methodological procedure, a bibliographical and documentary survey was carried out, in conjunction with interviews of municipal government representatives and local entrepreneurs. The reservoir is appointed in the interviews as the prime motivator of tourism activity. The water body might be affected by tourism owing to occupations on the banks of the reservoir in which most places, have no sewage collection and treatment systems, as well as on tourist spots. It is worth mentioning the possible consequences that may be caused on fisheries due to predation and the amount of waste engendered by the activity, which becomes a risk factor to water body as a result of inefficient cleaning services. It shall be understood that local management and entrepreneurs must bear in mind that water resources degradation is harmful for tourism, as this is the city's main attraction.

Keywords: Tourism. Planning. Presidente Epitácio.

ANÁLISIS DE LAS POTENCIALIDADES Y DESAFÍOS DEL DESARROLLO TURÍSTICO EN PRESIDENTE EPITÁCIO-SP Y SUS IMPLICACIONES EN LA EXPLOTACIÓN DE LOS RECURSOS HÍDRICOS

Resumen

Los embalses de las centrales hidroeléctricas son ecosistemas artificiales de gran importancia que brindan múltiples usos, incluso para el turismo. La actividad turística en el embalse de la UHE Engenheiro Sérgio Motta, instalada en el distrito de Primavera, municipio de Rosana-SP, posibilita la generación de empleo y ha sido un inductor del desarrollo local para el municipio de Presidente Epitácio-SP. Sin embargo, sin una planificación adecuada y un seguimiento constante, existe una gran posibilidad de que el turismo genere impactos negativos importantes, que pueden comprometer la calidad de los recursos hídricos y afectar a largo plazo las actividades que se realizan en el embalse, principalmente la pesca y el baño. Este artículo tiene como objetivo analizar el desarrollo del turismo, considerando la relación entre el turismo y los recursos hídricos en el municipio. Como procedimiento metodológico se realizó un relevamiento bibliográfico y documental, además de entrevistas con representantes del gobierno municipal y empresarios locales. El embalse se identifica en las entrevistas como el principal motivador de la actividad turística. El cuerpo de agua puede verse afectado por el turismo debido a ocupaciones en los márgenes del embalse, que, en la mayoría de los lugares, no cuentan con sistemas de recolección y tratamiento de aguas residuales, así como atractivos turísticos. Cabe mencionar las posibles consecuencias que se pueden ocasionar en la ictiofauna por la pesca predatoria y el volumen de residuos que genera la actividad, que se convierte en un factor de riesgo para el cuerpo de agua por la ineficiencia de los servicios de limpieza. Se entiende que la administración y los empresarios locales deben tener en cuenta que la degradación de los recursos hídricos es perjudicial para el turismo, ya que es el principal atractivo del municipio.

Palabras clave: Turismo. Planificación. Presidente Epitácio

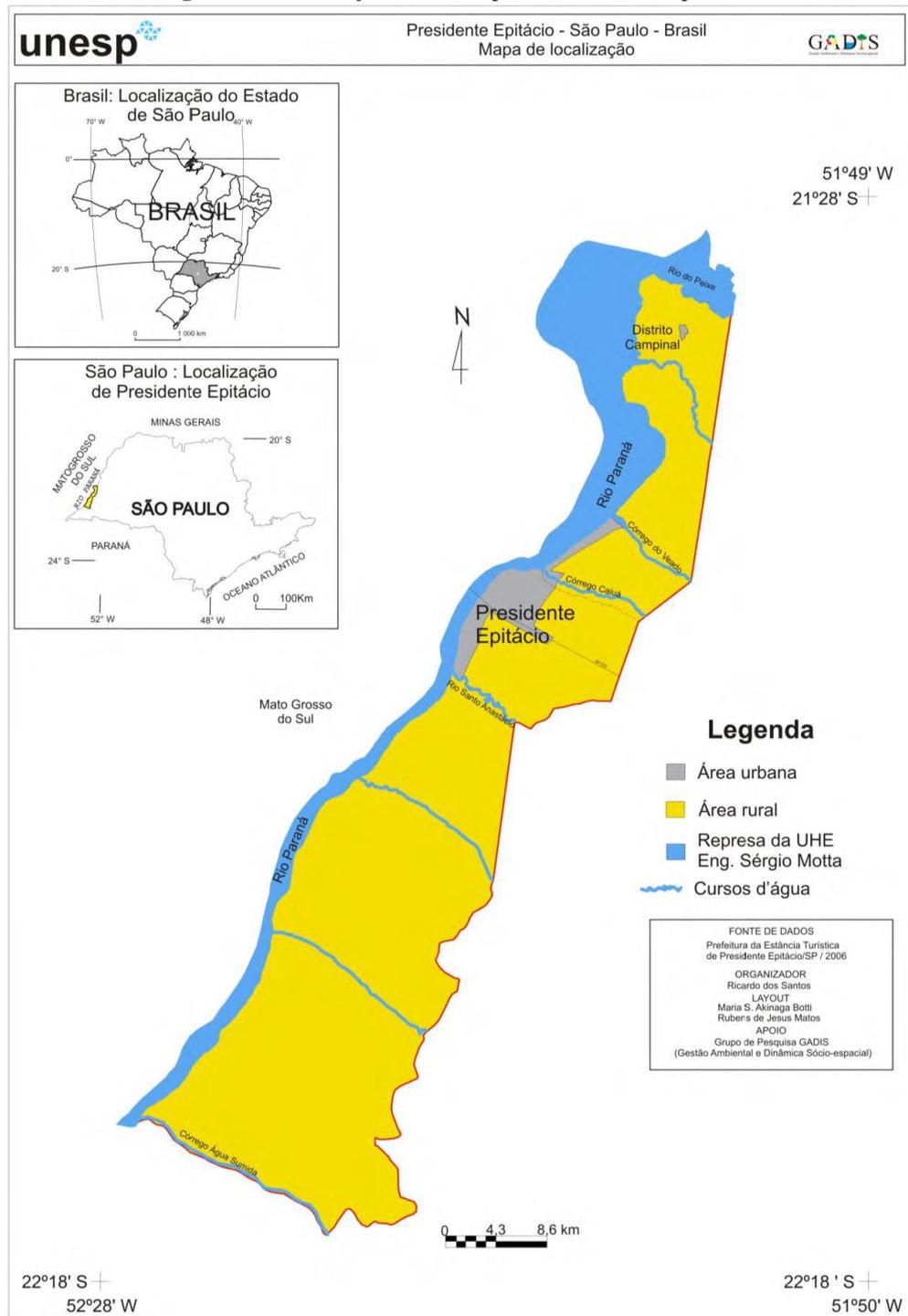
1 Introdução

O turismo pode ser considerado como uma atividade econômica que transforma o espaço com o intuito de atrair turistas. Diante disso, podem ocorrer impactos nessa inter-relação causada pelas alterações e ocupação do espaço, como o desmatamento de áreas com vegetação nativa e poluição de cursos d'água, entre tantas outras que ocorrem desse processo. Nesse contexto, a questão ambiental deve ser um aspecto fundamental a ser considerado, em locais que desenvolvem a atividade turística, especialmente os que exploram os recursos naturais, tal qual o município de Presidente Epitácio, onde os recursos hídricos figuram como principais atrativos.

Presidente Epitácio está localizado na divisa do estado de São Paulo com o estado de Mato Grosso do Sul (figura 1), às margens do rio Paraná. Esse segmento do rio foi transformado

em reservatório após a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, localizada em Rosana-SP. O potencial turístico local deve-se, principalmente, ao visual existente por conta das belezas naturais e da existência e abundância dos recursos hídricos. Nesse sentido, o município tem como principais pontos turísticos o Balneário Figueiral, a Orla Fluvial e a Prainha da Orla, construídos após a criação do reservatório

Figura 1 - Localização do município de Presidente Epitácio/SP.



Fonte: SANTOS (2010, p. 23).

A inundação de grandes áreas, em decorrência da construção de usinas hidrelétricas causa inúmeros impactos ambientais tais como: a alteração na fauna do rio e impactos sociais como a realocação de ribeirinhos. No entanto, os reservatórios são ecossistemas artificiais de grande importância na sociedade, pois possibilitam usos múltiplos, tais como: reserva de água para hidroeletricidade, abastecimento público, irrigação, navegação e para recreação e desenvolvimento da atividade turística.

Com o potencial para o desenvolvimento do turismo de pesca e o turismo de sol e praia, a atividade pode ser considerada como indutora de desenvolvimento local para Presidente Epitácio. Aliás, o turismo surge como a principal alternativa econômica para o município, tendo em vista que não existem indústrias ou outros tipos de empreendimentos que possam gerar quantidades consideráveis de empregos. Destaca-se que Presidente Epitácio é um dos 70 municípios paulistas considerados Estâncias Turísticas. O título permite o recebimento de uma verba do governo do Estado para ser aplicada em infraestrutura voltada para o turismo.

Ainda que apresente um relevante potencial turístico por conta das belezas naturais, Presidente Epitácio enfrenta algumas dificuldades para alavancar o turismo, como a falta de infraestrutura básica e os desafios da sazonalidade. Assim, o objetivo do artigo é analisar o desenvolvimento do turismo, considerando os impactos da atividade e a relação com os recursos hídricos no município.

2 Procedimentos metodológicos

O estudo enquadra-se como descritivo e exploratório. Para alcançar o objetivo proposto foram realizados levantamento bibliográfico e documental, entrevistas semiestruturadas com empreendedores e gestores públicos de Presidente Epitácio e aplicação da análise de SWOT (dos termos em inglês *strengths, weaknesses, opportunities e threats*), adaptada para a realidade do objeto de estudo.

O levantamento bibliográfico embasou a escolha da metodologia utilizada e a discussão dos dados, enquanto que a análise documental buscou compreender o desenvolvimento do turismo na cidade e os aspectos legais relacionados ao turismo e à gestão de recursos hídricos.

Foram realizadas vinte e três entrevistas semiestruturadas para levantamento de dados, que foram aplicadas a empreendedores locais, gestores municipais e membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. A maioria dos empreendedores locais participantes da pesquisa possuíam relação com serviços turísticos, tais como: proprietários de lanchonete,

agência de viagem, loja de artigo para pesca, pousadas, sorveteria, conveniência, loja de vestuário, posto de gasolina e loja de artesanato.

Da gestão ligada à atividade foram entrevistados servidores da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e alguns membros do COMTUR. No setor público, as perguntas versam, principalmente, sobre a gestão e ações desenvolvidas em relação ao turismo e a proteção dos recursos hídricos.

No setor privado, buscou-se informações sobre o desenvolvimento da atividade turística no município, pontos a serem melhorados e perspectivas com relação a atividade. Nesse sentido, as entrevistas forneceram dados para subsidiar a análise do turismo desenvolvido no município e também foi possível realizar uma coleta de informações e identificar se existe preocupação com a conservação do reservatório. Ressalta-se que os questionários foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP – Faculdade de Ciências e Tecnologia, em agosto de 2019 (16697219.0.0000.5402).

Com as informações levantadas através dos procedimentos metodológicos apontados, foi elaborada a proposta de planejamento estratégico de lugar, utilizando-se da metodologia empregada por Silva (2005). Convém salientar que a análise SWOT está contida na proposta deste autor, no entanto, ela abrange outros elementos conforme apresentado na Figura 2. De acordo com o autor, é indispensável no segmento turístico “planejar e dirigir estrategicamente os negócios, respeitando as características próprias dos lugares, suas forças e fraquezas, sob o enfoque da criação de uma vantagem competitiva sustentável” (SILVA, 2005, p. 81).

Nesse sentido, a análise de SWOT, adaptada para a realidade do objeto de estudo foi utilizada como base para identificar os pontos fortes e fracos da atividade turística em Presidente Epitácio, bem como as ameaças e oportunidades, além de traçar estratégias para uma proposta que possa contribuir para o desenvolvimento do turismo no município.

Figura 2. Roteiro metodológico do planejamento estratégico de lugares.

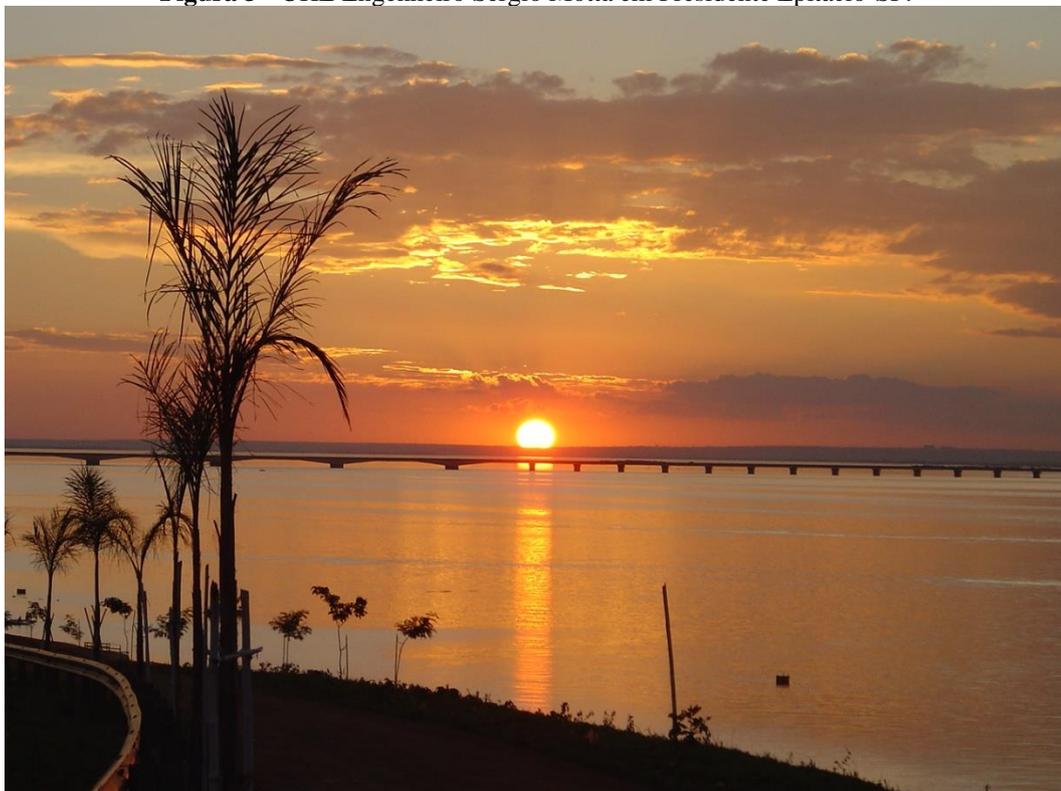


Fonte: Adaptado de Silva (2005, p. 91-92).

3 Análise do potencial para o desenvolvimento do turismo em Presidente Epitácio

O reservatório da UHE Engenheiro Sérgio Motta (figura 3) é o principal motivador da atividade turística em Presidente Epitácio por conta da bela paisagem que ele proporciona juntamente com as atividades de pesca.

Figura 3 - UHE Engenheiro Sérgio Motta em Presidente Epitácio-SP.



Fonte: Rayzaro, 2019 (foto vencedora do concurso “Pôr do sol mais bonito do Brasil”, realizado pelo programa Fantástico da Rede Globo em 2014).

O turismo de sol e praia é motivado, principalmente, pelos turistas que buscam descanso, infraestrutura, novas experiências, vivências e interação com ambientes aquáticos e as comunidades locais. Além disso, são atraídos por práticas esportivas do local. Entre as principais atividades praticadas por esses turistas estão: recreação de contato primário com a água, como banho; atividades com equipamentos náuticos, como passeios de barco, *jet ski*, *banana boat*, caiaque, lancha, esqui aquático etc.; atividades esportivas e recreacionais realizadas na areia tais como: banho de sol, caminhada, frescobol, vôlei de praia, futevôlei, futebol de areia etc.; e as seguintes atividades: *windsurf*, mergulho e *kitesurf* local (BRASIL, 2010a).

A presença conjunta de água, sol e calor constitui o principal fator de atratividade e as atividades praticadas no ambiente de sol e praia se inter-relacionam com outros segmentos turísticos (BRASIL, 2010a). Em consonância com as tendências apresentadas, o turismo de sol e praia, já realizado no município, deve ser fomentado pois proporciona aspectos buscados pelos turistas como balneabilidade e contato com ambientes naturais. É importante oferecer atividades de interesse dos turistas como as apresentadas e, assim, buscar a consolidação desse segmento e explorá-lo de forma sustentável.

De acordo com a Agência Nacional de Águas (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA, 2005), no Brasil, a população tem o hábito de passar as férias em locais relacionados com a água, como praias, lagos, rios, estâncias hidrominerais. “Dessa forma, as diversas regiões que têm recursos hídricos próprios para balneabilidade entram em um processo de expansão das atividades econômicas ligadas ao setor terciário e à demanda de lazer das populações urbanas” (ANA, 2005, p. 01). Granado e Ramiro (2017, p. 157) destacam que “a vida contemporânea tem contribuído significativamente para o crescimento dos segmentos turísticos ligados a ambientes naturais”. Ruschmann (2015) concorda com a afirmação ao alegar que o contato com a natureza constitui uma das maiores motivações das viagens de lazer.

Outro segmento a ser fomentado no município é o turismo de pesca, aliado à pesca esportiva (pesca e solte). Em consonância com a Lei nº 11.959/2009, de 29 de junho de 2009, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. De acordo com a referida lei, a pesca amadora ou esportiva é toda atividade pesqueira praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto (BRASIL, 2009).

A conservação de populações de peixes de água doce é uma tendência mundial. A prática do pesque e solte é uma estratégia cada vez mais comum. Embora essa prática ainda não

seja uma imposição legal obrigatória em todo o país, tem se observado um aumento de sua normatização (BRASIL, 2010b). Nos estados brasileiros como Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins implantou-se a cota zero para determinadas modalidades de pesca. No estado de Mato Grosso do Sul, será implantado a partir de 2020 para a pesca esportiva (MATO GROSSO DO SUL, 2019).

A importância de buscar a conservação das populações de peixe é demonstrada no relato de diversos empreendedores de meios de hospedagens, os quais informaram que os peixes estão cada vez mais escassos, repetindo a fala de hóspedes adeptos do turismo de pesca. Aspectos como a modificação do ecossistema de ambiente lótico para lêntico, com profundas alterações no habitat da biota, assim como a introdução do tucunaré, espécie exótica para essa bacia, embora muito apreciado na pesca esportiva, podem ser apontados como fatores relevantes para a diminuição das populações de peixes nativos (AGOSTINHO; JULIO JR., 1996; TUNDISI, 1999).

O município de Presidente Epitácio também apresenta potencial para o ecoturismo. Esse segmento se caracteriza pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Assim, o ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental (BRASIL, 2008). De acordo com a Organização Mundial do Turismo - OMT, o desenvolvimento do turismo sustentável “[...] é visto como um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas que garantem a vida (OMT, 2003, p. 24). Entre as atividades desenvolvidas no segmento de ecoturismo destaca-se a observação e contemplação da natureza que podem ocorrer de diversas formas e meios, tais como:

a) Observação de fauna e flora: destaca-se a observação de aves conhecida como *birdwatch*. Segundo o Ministério do Turismo, viajar para observar aves é uma prática que vem ganhando os roteiros de viagem no país, visto que existem cerca de 1900 espécies de aves no Brasil e parte delas só podem ser encontradas por aqui (BRASIL, 2015b). Ressalta-se o potencial existente no município, levando em consideração que, em levantamento realizado pela Associação em Defesa do rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar (Apoena), existiam 182 espécies de aves registradas em 2008, como as apresentadas nas figuras 4 e 5, nos limites da

Reserva Florestal do Córrego do Veado- RFCV⁵, a partir do córrego de mesmo nome (limite sul), e se estende até as margens do rio do Peixe (limite norte), englobando várzeas, áreas de reflorestamento nativo e fragmentos de Mata Atlântica (APOENA, 2019a).

Figura 4. Águia pescadora (*Pandion haliaetus*).



Fonte: Apoena, 2019b

Figura 5. Arara-canindé (*Ara ararauna*).



Fonte: Apoena, 2019b.

b) Contemplação: destacam-se atividades como caminhadas, mergulho e trilhas.

A prática das atividades relacionadas ao ecoturismo pode fomentar, em médio e longo prazos, alternativas para posturas sustentáveis de desenvolvimento caso sejam corretamente planejadas e monitoradas (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 2011).

Enfatiza-se que o município venceu o concurso “Pôr do Sol mais bonito do Brasil”, competição de grande representação pois trata-se de um concurso nacional, realizado em uma grande emissora de televisão. É interessante para o município investir na divulgação desse título ao mesmo tempo que fomentar o ecoturismo. Nesse sentido, também é uma oportunidade investir nesse segmento visto que, durante as entrevistas, vários empreendedores informaram que recebem muitos turistas que estão a caminho de Bonito, no Mato Grosso do Sul.

Fomentar o crescimento do turismo de esportes seria uma outra possibilidade interessante para o município, principalmente para minimizar o problema da sazonalidade. Em busca de uma vida mais saudável, cresceu a procura por atividades físicas e pelas modalidades esportivas. De acordo com uma pesquisa realizada entre os anos de 2006 a 2016, houve aumento da prática de atividade física no lazer entre adultos nas capitais de estado e no Distrito Federal (CRUZ; BERNAL; CLARO, 2018). Seguindo essa tendência, propõe-se o fomento desse tipo de atividade turística.

⁵A reserva florestal do Córrego do Veado está localizada no município de Presidente Epitácio (Lat. 21°, 42' S; Long. 52°,01' W), na foz do córrego de mesmo nome, foz do reservatório da usina hidrelétrica de Porto Primavera (APOENA, 2019a).

Nesse segmento, o turismo e o esporte se inter-relacionam. O turismo de esporte abrange a prática, ou seja, a realização física da modalidade esportiva propriamente dita; o envolvimento, isto é, a organização e operacionalização da prática e da apresentação esportiva; e a observação, ou seja, a participação do turista como espectador, torcendo ou assistindo a apresentação de alguma modalidade esportiva (BRASIL, 2006).

O turismo se beneficia do esporte por meio de competições (torneios, campeonatos) organizadas por entidades representativas (associações, federações, confederações) e as disputas ditas “amistosas”, praticadas por profissionais ou amadores (BRASIL, 2006). Citamos como exemplo as competições de corridas de rua, no qual atletas amadores viajam pelo país para participar (BRASIL, 2015a).

No município de Presidente Epitácio surgiram alguns eventos esportivos. Os principais são as competições de ciclismo que tem crescido a cada ano. As competições esportivas podem gerar benefícios tais como o fomento de outros segmentos e produtos turísticos bem como a comercialização de produtos e contratação de serviços. Por meio delas também é possível favorecer o desenvolvimento da atividade turística em várias épocas do ano, reduzindo assim, a sazonalidade.

Acredita-se que a implementação e/ou fomento dos segmentos apresentados pode contribuir com o crescimento da atividade turística no município e assim gerar mais empregos e incrementar a economia local. No entanto, é preciso observar determinados aspectos que podem interferir no desenvolvimento da atividade.

4 Pontos fortes e ameaças ao desenvolvimento do turismo e ao meio ambiente

A primeira ameaça identificada, por meio do relato dos empreendedores entrevistados é a escassez de peixes. O rio Paraná foi represado para a formação do reservatório da UHE Engenheiro Sérgio Motta em Primavera. O represamento decorrente da construção da barragem modifica as condições naturais do curso d’água e conseqüentemente, suprime o habitat de várias espécies, o que contribui para eliminação de componentes da ictiofauna (TUNDISI, 1999).

Ademais, é importante mencionar os efeitos da introdução de espécies não nativas em reservatórios, como o tucunaré. Segundo Agostinho e Julio Jr. (1996, p. 38), tais introduções podem gerar sérios riscos ambientais como “reduções dos estoques nativos ou mesmo extinções locais, decorrentes de alterações do habitat”, além de “pressões de competição, predação, nanismo, degradação genética de espécies nativas, disseminação de patógenos e parasitas ou combinações desses efeitos”.

Os mesmos autores declaram que a estocagem de espécies exóticas ou alóctones diretamente em reservatórios é um importante mecanismo de dispersão.

Órgãos do setor de fomento à pesca e do setor hidrelétrico brasileiro agiram dessa forma por muito tempo, alegando a necessidade de “melhorar os estoques silvestres” para oferecer novas opções à pesca comercial, desenvolver a pesca esportiva e o turismo, preencher ‘nichos vazios’, oferecer formas forrageiras, controlar o nanismo (baixo crescimento resultante da superpopulação e escassez de alimentos) e controlar organismos. Entre as espécies introduzidas dessa forma na bacia do rio Paraná destacam-se o tucunaré (pesca esportiva e controle de piranhas e tilápias), as tilápias (pesca e forragem), o *blackbass* (pesca esportiva), a corvina (pesca) e a sardinha de água doce (forrageira) (AGOSTINHO; JULIO JR., 1996, p. 38).

Enfatiza-se que a espécie de peixe tucunaré é encontrada no reservatório, dessa forma, torna-se uma ameaça as espécies nativas. Ademais, a pesca predatória também prejudica a atividade pesqueira, causando um grave desequilíbrio ecológico além de impactar o turismo no município.

Durante as entrevistas nos meios de hospedagem, alguns empreendedores disseram que muitos turistas pescadores que frequentam o município querem levar todo o peixe que conseguem pescar, sem se preocupar com o equilíbrio ambiental. Representantes da associação de pescadores e colônia de pescadores concordam que o peixe está escasso no reservatório, porém, não realizam nenhum tipo de controle para validar essa observação.

Diante do exposto, acredita-se que este conjunto de fatores: transformações nas condições naturais do rio, introdução de espécies não nativas, juntamente com o turismo através da pesca predatória, estão contribuindo com a diminuição do estoque pesqueiro. Nessa perspectiva, podemos citar a degradação ambiental como uma grave ameaça. A degradação de ambientes naturais prejudica o equilíbrio ecológico, comprometendo a biota, inclusive peixes. Assim, pode ser considerada uma ameaça para a sociedade e para a atividade turística.

O turismo também pode comprometer o meio ambiente de outras formas. Cruz (2003) afirma que os impactos do turismo em ambientes naturais estão associados tanto com a criação de infraestrutura para o desenvolvimento do turismo, como com a circulação de pessoas na localidade. De modo específico sobre a circulação de pessoas, a autora acentua que os impactos mais comuns são aqueles associados à produção de dejetos e de lixo e, em grande parte dos casos, à incapacidade das municipalidades de lidar com a presença da população flutuante em seu território.

Nesse sentido, os entrevistados informaram que a quantidade de lixeiras disponibilizadas na Prainha no período de alta temporada é insuficiente para atender a demanda. Segundo eles, as lixeiras ficam lotadas e os resíduos se espalham pela areia. Em tempo, os

empreendedores alegaram que muitos turistas deixam resíduos sólidos na areia da praia ao invés de descartar nos locais apropriados, o que demonstra a falta de infraestrutura e conscientização dos frequentadores do local em relação a preocupação com o meio ambiente.

Tratando-se do uso do reservatório para a atividade turística é importante discutir a balneabilidade. A “balneabilidade” é definida como “qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui-aquático etc.) [...]” (SÃO PAULO, 2019a).

De acordo com o representante do poder público municipal, é realizado o monitoramento da qualidade da água do reservatório pela Companhia Energética de São Paulo (CESP), periodicamente. No entanto, o escritório do referido órgão foi fechado, não sendo possível obter as informações referentes ao monitoramento. Cabe esclarecer que a CESP foi vendida para o Consórcio São Paulo Energia em leilão realizado em 19 de outubro de 2018. Salienta-se que a qualidade da água é particularmente importante para destinos turísticos que têm como atrativos os balneários em praias, rios e lagos, tendo em vista que a poluição nesses locais resultará na decadência do turismo e dos complexos recreativos instalados nas proximidades (PIRES, 2010).

A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 274, de 29 de novembro de 2000, define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras. O artigo 2º estabelece que as águas destinadas a recreação de contato primário terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria (BRASIL, 2000). De acordo com Lopes, Magalhães Jr. e Sperling (2013), o uso da água para fins recreacionais exige requisitos específicos de qualidade por envolver riscos à saúde. Corpos d’água contaminados por esgoto doméstico ao atingirem as águas das praias podem expor os banhistas a bactérias, vírus e protozoários. Os microrganismos podem transmitir aos banhistas diversas doenças de veiculação hídrica como: gastroenterite, infecções de olhos, ouvidos, nariz e garganta, e, em casos mais graves de contaminação: hepatite A, cólera e febre tifoide (SÃO PAULO, 2019a).

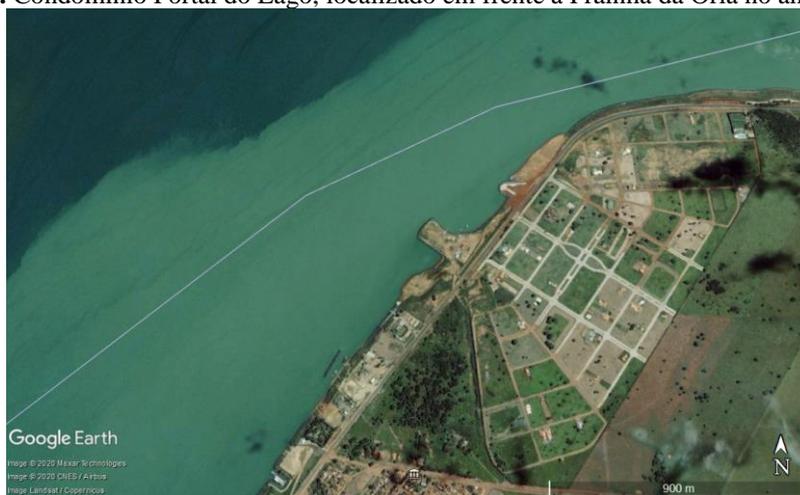
A densidade de coliformes fecais é o parâmetro principal em termos sanitários para a classificação das praias com relação a balneabilidade. Fatores como: ocorrência de chuvas, afluência turística durante os períodos de temporada, existência de sistemas de coleta e disposição dos despejos domésticos gerados nas proximidades, entre outros, condicionam a presença de esgotos na praia (SÃO PAULO, 2019a).

No estado de São Paulo, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) possui um programa de balneabilidade de reservatórios, o qual avalia as condições de

balneabilidade das praias de diversos reservatórios. Porém, o programa não abrange o município de Presidente Epitácio. Isso corrobora a falta de informações sobre a qualidade da água para fins de recreação no município estudado.

O monitoramento da balneabilidade do reservatório é necessário, visto que tem aumentado a ocupação às margens do reservatório em Presidente Epitácio, conforme apontado nas imagens a seguir:

Figura 6. Condomínio Portal do Lago, localizado em frente à Prainha da Orla no ano de 2003.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Figura 7. Condomínio Portal do Lago, localizado em frente à Prainha da Orla no ano de 2019.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

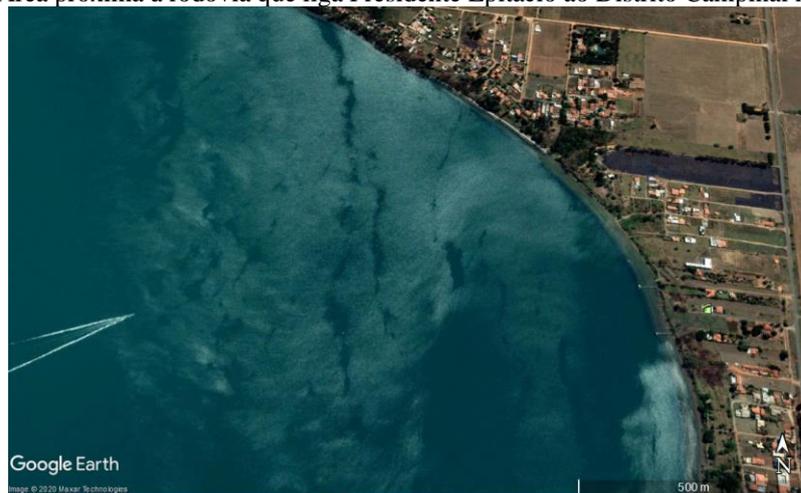
Observa-se nas imagens de 2003 e 2019 (figuras 6 e 7), um aumento na ocupação da área do condomínio residencial Portal do Lago, localizado em frente à Prainha da Orla. As ocupações às margens de reservatórios podem gerar consequências negativas do ponto de vista ambiental, tais como: assoreamento das margens, supressão da mata ciliar e, como citado anteriormente, o descarte irregular de resíduos sólidos.

Figura 8. Área próxima à rodovia que liga Presidente Epitácio ao Distrito Campinal no ano 2000.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Figura 9. Área próxima à rodovia que liga Presidente Epitácio ao Distrito Campinal no ano 2019.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Da mesma forma, as figuras 8 e 9, dos anos de 2000 e 2019, demonstram que as margens do reservatório na área que fica próxima da rodovia que liga o município de Presidente Epitácio ao distrito Campinal, está bastante ocupada, principalmente com pousadas e ranchos.

Constata-se, com imagens de 2003 e 2019 (figuras 10 e 11), que aumentou a ocupação no bairro Village Lagoinha e arredores, locais que ficam próximo ao Balneário Figueiral. Nessa área foram construídas muitas chácaras com o intuito de realizar locação por temporada. Acrescenta-se a ocorrência de processos erosivos em virtude da transformação do rio em reservatório e a consequente instabilidade das margens decorrente dessa transformação. De acordo com Campanharo (2003), verificou-se que no Loteamento Village Lagoinha, os terrenos

próximos as bordas do reservatório estavam sendo “engolidos” em consequência das colisões contínuas das ondas nas encostas.

Figura 10. Bairro Village Lagoinha e arredores, em Presidente Epitácio, SP, ano de 2003.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Figura 11. Bairro Village Lagoinha e arredores, em Presidente Epitácio, SP, ano de 2019.



Fonte: Google Earth Pro, 2020.

Cabe salientar que não existe sistema de coleta e tratamento de esgoto em nenhum dos locais apontados nas imagens de 6 a 11. Dessa forma, o esgotamento sanitário é realizado por meio de fossas, que podem prejudicar a balneabilidade das águas.

Do mesmo modo, existe o problema do resíduo sólido gerado durante os eventos como Carnaval e Epifolia (micareta realizada em datas próximas do reveillon), que são realizados na Orla e podem ir parar no reservatório. De acordo com representante do poder municipal, quando são utilizados os espaços públicos para eventos particulares, os responsáveis são obrigados a efetuar a limpeza dos locais. No entanto, devido à falta de fiscalização, os espaços estão sendo

limpos no período de 2 a 3 dias após os eventos. Acrescentou que, em caso de eventos realizados pela prefeitura, os locais são limpos no dia posterior ao evento.

Em destinos turísticos existe a problemática do aumento de geração de resíduos sólidos. A intensificação da geração de resíduos ocorre “devido ao consumo e descarte dos turistas nos finais de semana, feriados e férias, que geram um maior volume além daquele de sua população local” (PENA; NEIVA; GIAMPAOLO, 2016, p. 02). Assim, a má disposição dos resíduos sólidos pode comprometer a qualidade do reservatório que é a matéria-prima do turismo do município. Nesse sentido, verificou-se que não é feita a separação de resíduos recicláveis nos meios de hospedagem localizados na área rural e no distrito Campinal. Segundo os empreendedores, a Associação de Recicladores de Presidente Epitácio (ARPE), deixou de buscar os materiais regularmente. A falta de regularidade na coleta causa inconvenientes na disposição dos materiais recicláveis e preocupação com o surgimento de animais roedores e insetos. Com isso, os empresários deixaram de fazer a separação dos resíduos recicláveis. Ressalta-se que os resíduos sólidos constituem importante fonte de poluição dos recursos hídricos (PIRES, 2010).

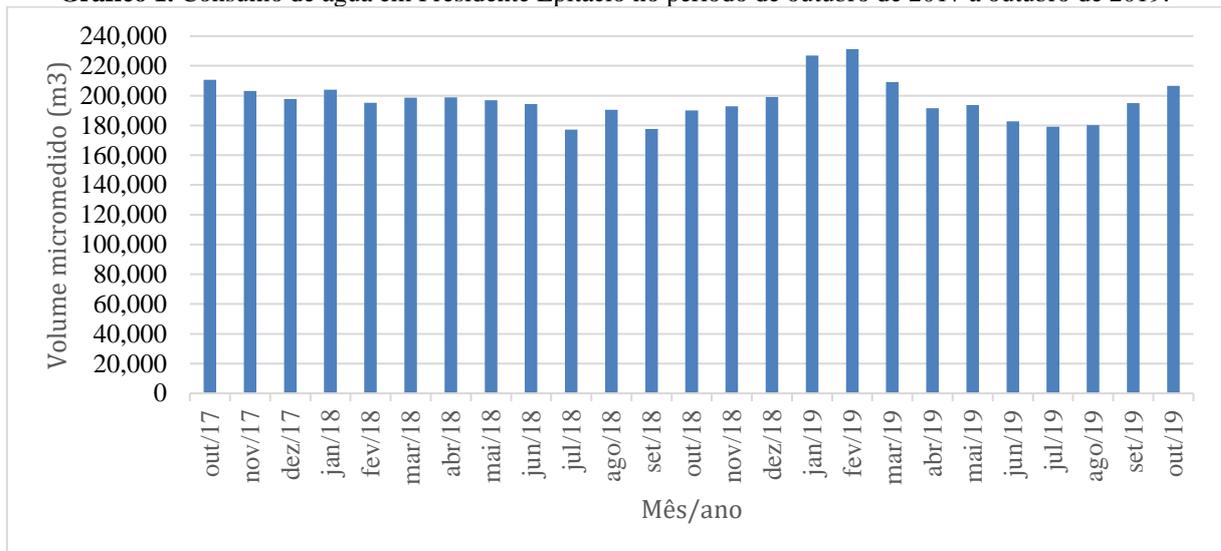
Outro fator a ser destacado na análise é que a atividade turística pode gerar um aumento no consumo de água na localidade receptora, caracterizando, dessa forma, outra ameaça. Cabe destacar que os meios de hospedagem são grandes consumidores, pois a água é indispensável para realizar os serviços de lavanderia, restaurante, limpeza etc. Além disso, foi observado durante as entrevistas que os meios de hospedagens visitados possuem áreas de lazer com piscinas.

De acordo com Almeida e Sugiyama (2008, p. 5):

As estruturas hoteleiras são grandes consumidores de água. Calcula-se que, numa operação por um período de dez horas por dia, um hotel com cem apartamentos e com uma ocupação total, com dois hóspedes por apartamento, tenha um consumo médio de água por dia de 15 mil litros.

Com o intuito de descobrir se ocorrem alterações na demanda de água em período de alta temporada, verificou-se o consumo no período de outubro de 2017 a outubro de 2019, período de realização deste estudo.

Gráfico 1. Consumo de água em Presidente Epitácio no período de outubro de 2017 a outubro de 2019.



Fonte: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, 2019.

Observa-se que os maiores picos de consumo ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. Destaca-se o aumento no consumo no mês de março de 2019 em comparação com o mesmo mês no ano anterior. Esse aumento pode ser atribuído ao feriado de carnaval que em 2019 foi comemorado em 05 de março.

Identificou-se também ameaças referente aos aspectos políticos que envolvem o contingenciamento dos repasses ao município da verba do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), destinado a municípios estância. Esse recurso contribui significativamente para a realização de obras de desenvolvimento turístico.

Segundo a gestão, houve uma diminuição dos repasses do governo federal em cerca de 25%. Outro ponto levantado durante as entrevistas é a falta de continuidade de ações realizadas no município por conta de mudanças na gestão de quatro em quatro anos.

Por fim, constatou-se que os efeitos da sazonalidade são ameaças a atividade turística no município. “A sazonalidade pode ser definida como um determinado período para a ocorrência de um fenômeno, ou seja, aquele que ocorre em alguns períodos e outros não” (MOTA, 2003, p. 20). Trata-se de um grande desafio a ser enfrentado pelo município, pois existem poucos momentos de intensa visitação. A cidade recebe uma quantidade significativa de turistas que faz movimentar a economia apenas durante as festas do final do ano, do início do ano até o Carnaval e em alguns feriados prolongados.

A sazonalidade pode desencadear efeitos que impedem o pleno desenvolvimento do turismo. O fato de ter como um dos principais segmentos o turismo de sol e praia, faz com que

o município seja bastante impactado com a sazonalidade, “o clima propício a prática do turismo de sol e praia (entre dezembro e fevereiro) ocorre juntamente com os motivadores institucionais de viagem, como as férias escolares e profissionais” (FOLETTTO; VARGAS, 2016, p.07).

Durante a alta temporada os empreendimentos hoteleiros ficam lotados assim como os empreendimentos de alimentação. Porém, após esses períodos, os turistas “somem”. A falta de público faz os empresários fecharem as portas do comércio local, o que agrava ainda mais o desemprego, além de desmotivar novos empreendedores.

Apesar das inúmeras ameaças, o município possui pontos fortes que devem ser destacados, entre eles a paisagem. Para César (2011, p. 45) a paisagem é a “continuidade visível do espaço, é tudo aquilo que vemos e que a visão alcança”. Oliveira (2001) evidencia que, para o turista, o lugar a ser visitado deve conter aspectos diferentes dos locais onde vivem. Nesse sentido, a paisagem do reservatório encontrada em Presidente Epitácio torna-se um grande atrativo que ganhou mais evidência com o título de “Pôr do sol mais bonito do Brasil”.

Porém, as potencialidades turísticas não se restringem a paisagem e ao reservatório com o turismo de sol e praia, turismo náutico e o turismo de pesca. O município também pode desenvolver outros segmentos como: o turismo de esportes, turismo de aventura, ecoturismo, turismo de eventos, turismo rural e turismo cultural.

Tratando-se de turismo cultural, cabe mencionar que foram encontrados sítios arqueológicos no município de Presidente Epitácio. Dentre os materiais encontrados através de escavações destaca-se: “urnas, peças líticas lascadas, fragmentos e vasilhas cerâmicos [...]” (CABRERA, 2009, p.19). Pode-se acrescentar a história das transformações ocorridas no local devido ao represamento do rio Paraná.

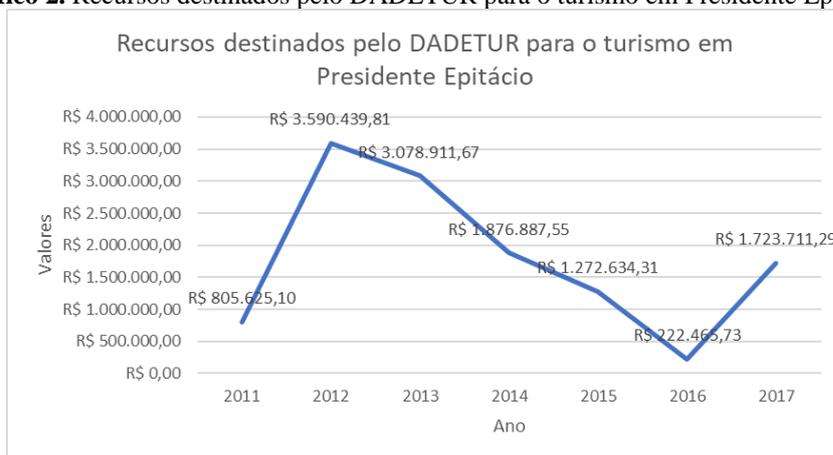
Em relação ao turismo rural, alguns empreendedores declararam que é um ramo que deveria ser explorado no município. Segundo eles, existe demanda para visitação em propriedades rurais pois desperta o interesse dos turistas (principalmente grupos familiares), em conhecer as atividades realizadas pelos agricultores bem como o contato com animais do campo. Existem vários assentamentos rurais no município e na região. O desenvolvimento de atividades turísticas nos ambientes rurais pode ser uma alternativa que pode beneficiar o turismo local como a oferta de mais atrativos e gerar renda para os assentados.

No entanto, cabe esclarecer que grande parte dos turistas que visitam a cidade são pescadores, em busca do Tucunaré, peixe exótico, muito apreciado para pesca esportiva que tem se destacado na região após o represamento do rio. A vantagem dessa espécie é que a pesca é permitida até mesmo no período da piracema, respeitando-se os locais, tamanhos mínimos e

limitações. Contudo, trata-se de uma espécie originária da bacia amazônica. De acordo com Gomiero e Braga (2003), a introdução do tucunaré causa impactos na ictiofauna local devido à grande voracidade e prolificidade dessa espécie.

Por fim, podemos citar como um ponto forte o título de estância turística que garante recursos financeiros para investimentos em obras de interesse turístico. O valor do convênio do DADETUR com o município liberado no ano de 2017 foi de R\$ 1.723.711,29. O recurso orçamentário de 2018 foi de R\$ 2.667.823,00 (porém, esse valor não consta na lista de recursos liberados até o momento). Além disso, em uma notícia da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, foi informado que o valor disponibilizado para o município no ano de 2019 é de R\$ 2.856.478,77, que será liberado após aprovação dos convênios (SÃO PAULO, 2019b). Segue um gráfico com os repasses liberados para o município entre os anos de 2011 e 2017.

Gráfico 2. Recursos destinados pelo DADETUR para o turismo em Presidente Epitácio.



Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2019c).

Apesar disso, Presidente Epitácio tem muitos pontos fracos e a infraestrutura básica é um deles. A infraestrutura básica é o elemento que viabiliza a atividade turística. De acordo com Ignarra (2003) envolve aspectos como: acessos, saneamento, energia, comunicações, vias urbanas de circulação, abastecimento de gás, controle de poluição e capacitação de recursos humanos.

As vias urbanas precisam ser melhoradas no município, principalmente, nos acessos aos meios de hospedagem localizados na área rural e no distrito Campinal. Esse item foi citado como uma preocupação dos empreendedores, pois boa parte das estradas são de terra e estão em péssimas condições. Ressalta-se que a precariedade e a falta de conservação no acesso podem desmotivar a viagem.

A iluminação e sinalização insuficientes também foram alvos de críticas dos empreendedores. Segundo eles, turistas reclamam que faltam placas de sinalização no município que dificultam a mobilidade. É preciso atenção a esse item e assegurar o deslocamento dos turistas até os destinos pretendidos.

Em tempo, os resíduos sólidos encontrados nos pontos turísticos, principalmente após a realização de eventos, e lixeiras transbordando em período de alta temporada também são falhas que precisam ser corrigidas.

Grande parte dos entrevistados citaram o atendimento aos clientes como um ponto negativo no município. Acrescentaram também o fato de que a população não sabe orientar os turistas em relação aos pontos de interesse turísticos e muitas vezes o próprio morador macula a imagem do município para os visitantes. Com relação à orientação ao turista, também foi citado o fato do Posto de Informações Turísticas (PIT) estar fechado há alguns anos. Relataram que seria interessante para o melhor atendimento aos turistas, abri-lo ao menos nos finais de semana e feriados.

Pode-se acrescentar que o município não dispõe de turismo receptivo, portanto, não oferece serviços como *transfer*, *city tour*, bem como não existem profissionais que realizem serviços de guias de turismo. Reforça-se que esses serviços contribuem para melhorar a recepção dos turistas.

A falta de um calendário de eventos do município foi bastante citada pelos entrevistados como um ponto negativo. Ressalta-se também a falta de regularidade na realização dos eventos.

Segundo os entrevistados, embora existam belezas naturais encantadoras, os atrativos e atividades existentes no município são insuficientes para gerar demanda turística. Em especial, foi citado pelos empreendedores de meio de hospedagem que o município recebia mais turistas quando o *Thermas* (hotel-balneário com piscinas de águas quentes), estava em funcionamento. O empreendimento foi fechado por determinação judicial em 2012.

Seguindo a metodologia desenvolvida por Silva (2005), perguntou-se para os entrevistados sobre os municípios concorrentes de Presidente Epitácio. As principais respostas foram: município não tem concorrentes no âmbito regional, e; o município de Panorama-SP. O município de Panorama está localizado a cerca de 60 km de Presidente Epitácio. Tem como principais atrativos o Balneário Municipal e eventos como Carnaval e Travessia do Rio Paraná (UNESP, 2016).

Em busca do fortalecimento do turismo para Presidente Epitácio e região salienta-se a necessidade de uma maior integração com municípios vizinhos criando parcerias e roteiros. Nesse sentido, cabe mencionar o conceito de cluster turístico definido por Beni (2003) como:

Conjunto de ações com destacado diferencial turístico, concentrado num espaço geográfico delimitado dotado de equipamentos e serviços de qualidade, de eficiência, de coesão social e política, de articulação da cadeia produtiva e de cultura associativa, e com excelência gerencial em redes de empresas que geram vantagens estratégicas comparativas e competitivas (BENI, 2003, p.74).

Cabe mencionar que existem problemas com os serviços prestados com destaque para o atendimento e falta de qualificação profissional que impede a excelência gerencial. Verificou-se também que não existe articulação entre os empreendedores de serviços turísticos no município pois quase não existem parcerias. As únicas encontradas são entre os meios de hospedagem e os guias de pesca. Investir em capacitação, identificar possíveis parceiros e buscar a formação de redes entre empreendedores devem ser os primeiros passos para, então, futuramente, se discutir a aplicação do modelo de clusters.

Com base nas informações levantadas, elaborou-se um quadro-resumo (quadro 1) da Etapa 1 – Análise Ambiental.

Quadro 1. Quadro-resumo da Etapa 1 – Análise Ambiental.

Tendências	Oportunidades	Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> Férias em locais relacionados com água. Crescente sensibilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento do turismo de sol e praia. Crescimento do turismo de pesca aliada a pesca esportiva (pesque e solte). Implantação de ecoturismo. Crescimento do turismo de esportes. 	<ul style="list-style-type: none"> Paisagem. Espécie de peixe encontrado no reservatório (tucunaré). Potencialidades turísticas. Investimentos.
Outras Análises – Balneabilidade	Ameaças	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> Falta de informações sobre a qualidade da água para fins de recreação. 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez de peixes. Degradação ambiental. Aumento no consumo de água. Aspectos políticos. Efeitos da sazonalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Infraestrutura básica. Atendimento ruim. Falta de turismo receptivo. Falta de calendário de eventos. Poucos atrativos e atividades turísticas.
Análise da Concorrência		Análise de Clusters
a. o município não tem concorrentes em nível regional; b. município de Panorama-SP, principalmente por causa dos eventos.		Diante das análises realizadas, verificou-se a inviabilidade de implementação do conceito de cluster turístico para o município no momento atual.

Fonte: Autora, 2020.

Por meio do quadro 1 foi possível estabelecer uma relação entre as tendências, oportunidade e pontos fortes, evidenciando aspectos de uso do ambiente natural e dos recursos hídricos para o crescimento do turismo.

Também foi possível relacionar balneabilidade, ameaças e pontos fracos, os quais demonstram que a maneira que atividade turística está sendo desenvolvida no município possibilita a ocorrência de sérios impactos ao meio ambiente, a longo prazo.

A análise da concorrência e a análise de clusters revelam os pontos a serem corrigidos no município e que afetam diretamente a atividade turística.

5 Considerações finais

A atividade turística impacta positivamente o município de Presidente Epitácio, especialmente com a geração de emprego e renda para a população. Pode-se considerar, portanto, que o turismo é uma atividade importante para a economia local. Porém, não se pode negar as dificuldades encontradas no desenvolvimento da atividade, como a falta de parcerias do setor turístico. As parcerias podem contribuir estrategicamente com a competitividade do destino. Deste modo, além das parcerias dentro do município, também devem ser criadas parcerias com empreendedores dos municípios vizinhos com o intuito de promover o turismo regional.

Pode-se afirmar que os atrativos e atividades turísticas do município estão intimamente ligados aos recursos hídricos e, portanto, precisam estar contemplados em projetos e ações voltadas à conservação para que os impactos negativos da atividade sejam minimizados. Nesse sentido, o planejamento adequado, que vise os preceitos da sustentabilidade é fundamental. Além disso, o produto turístico precisa de melhorias, em quesitos indispensáveis como: acessos, saneamento e sinalização. Destaca-se a falta de infraestrutura básica como o tratamento de esgoto, em locais às margens do reservatório, onde as ocupações crescem progressivamente e nos principais pontos turísticos.

Reitera-se a necessidade de mudanças com relação a pesca. Manter as condições atuais pode levar a diminuição cada vez mais acentuada na abundância de espécies de peixes no reservatório em Presidente Epitácio.

Outro aspecto relacionado ao saneamento que deve ser inserido no planejamento da atividade, é o aumento no volume de resíduos que são gerados pela atividade turística na alta temporada, e que necessita de gestão integrada. Os serviços de limpeza devem ser realizados adequadamente para assegurar que os resíduos deixados nas proximidades do reservatório não

sejam arrastados por ação do vento e da chuva até o corpo hídrico. Os gestores e os empreendedores precisam ter em mente que a degradação dos ambientes naturais é prejudicial ao turismo, pois tratam-se dos principais atrativos do município.

Entende-se que o monitoramento do curso d'água é de grande importância, sobretudo os dados sobre a balneabilidade, tendo em vista o uso da água para fins recreacionais. Além de informar a população sobre a qualidade dos recursos hídricos, esses dados são essenciais para as tomadas de decisões das políticas públicas.

Diante do exposto, constata-se que o potencial turístico no município é grande, assim como os desafios para impulsionar a atividade. O turismo revela-se como um importante instrumento econômico, capaz de melhorar as condições de vida da população e promover a conservação dos ambientes naturais e artificiais de interesse turístico, como os reservatórios. Com efeito, salienta-se que a articulação entre os setores público e privado pode representar uma alternativa para alavancar e fortalecer a atividade turística. A colaboração conjunta pode transformar a atividade, especialmente, em relação ao planejamento e gestão do turismo.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA. **Cadernos de recursos hídricos: turismo e o lazer e sua interface com o setor de recursos hídricos**. Brasília: ANA, 2005. Disponível em: <http://arquivos.ana.gov.br/planejamento/planos/pnrh/VF%20Turismo%20Lazer.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

AGOSTINHO, Â. A.; JULIO JR., H. F. Ameaça ecológica: peixes de outras águas. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 124, p. 36-44, set./out. 1996. Disponível em: <http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=189>. Acesso em: 15 set. 2019.

ALMEIDA, F. E.; SUGIYAMA, M. S. G. Uso e reuso da água: uma questão relacionada com a hotelaria e o entretenimento na cidade de São Paulo. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, Natal. **Anais...** Natal: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1936-1.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2019.

ASSOCIAÇÃO EM DEFESA DO RIO PARANÁ, AFLUENTES E MATA CILIAR - APOENA. **Gestão da Reserva Florestal do Córrego do Veado**. Disponível em: <http://www.apoena.org.br/atividades-detalle.php?cod=210>. Acesso em: 11 ago. 2019a.

_____. **Inventário de Aves no Oeste Paulista**. Disponível em: <http://www.apoena.org.br/atividades-detalle.php?cod=213>. Acesso em: 11 ago. 2019b.

BRASIL. **Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111959.htm. Acesso em: 12 ago. 2019.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 274, de 2000**. Define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=272>. Acesso em: 15 out. de 2019.

_____. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Brasília, Ministério do Turismo, 2008.

_____. Ministério do Turismo. **Esportes movimentam o turismo no Brasil**. 2015a. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/964-esportes-movimentam-o-turismo-no-brasil.html>. Acesso em: 12 ago. 2019.

_____. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de observação de aves ganha adeptos no Brasil**. 2015b. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAultimas-not%C3%ADcias/5119-turismo-de-observacao-de-aves-ganha-adeptos-no-brasil.html>. Acesso em: 11 ago. 2019.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de pesca: orientações básicas**. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010b.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de sol e praia: orientações básicas**. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a.

BENI, M. C. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003.

CABRERA, J. Í. A. **O Sítio Arqueológico Lagoa São Paulo – 02: uma Análise Gearqueológica de uma Ocupação Pré-Histórica do Oeste Paulista**. 2009, 147 f. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2009.

CAMPANHARO, L. S. L. O. **Impactos socioambientais decorrentes da formação do reservatório da UHE Sérgio Motta no município de Presidente Epitácio/SP**. 2003. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente, 2003.

CÉSAR, P. A. B. **Turismo e desenvolvimento sustentável: análise dos modelos de planejamento turístico**. Caxias do Sul: Educs, 2011.

COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP. **Consumo de água em Presidente Epitácio no período de outubro de 2017 a outubro de 2019**. Destinatário: Suélen Daianne de Oliveira. [S.l.], 09 dez. 2019, 1 mensagem eletrônica.

CRUZ, M. S.; BERNAL, R. T. I.; CLARO, R. M. Tendência da prática de atividade física no lazer entre adultos no Brasil (2006-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34,

n. 10, e 00114817, 2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018001005011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 ago. 2019.

CRUZ, R. C. A. **Introdução à geografia do turismo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

FOLETTTO, T. F.; VARGAS, M. S. O problema da sazonalidade: eventos como estratégia de captação de turistas em balneário camboriú (SC). In: X FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 2016, Foz do Iguaçu. **Anais...** Disponível em:

<http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2017/04/5.-O-PROBLEMA-DA-SAZONALIDADE-EVENTOS-COMO-ESTRAT%C3%89GIA-DE-CAPTA%C3%87%C3%83O-DE-TURISTAS-EM-CAMBORI%C3%9A.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2019.

GOMIERO, L. M.; BRAGA, F. M. S. Pesca experimental do tucunaré, gênero Cichla (Osteichthyes, Cichlidae), no reservatório da UHE de Volta Grande, rio Grande (48° 25'-47° 35' W, 19° 57'-20° 10' S). **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 29, n. 1, p. 29-37, 2003.

Disponível em: <https://www.pesca.sp.gov.br/boletim/index.php/bip/article/view/Gomiero>. Acesso em: 14 fev. 2020.

GOOGLE EARTH PRO. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>.

Acesso em: 01 mar. 2020.

GRANADO, D. C.; RAMIRO, P. A. Gestão ambiental aplicada ao turismo no Brasil. In: AMÉRICO-PINHEIRO; J. H. P.; BENINI, E. M.; SILVA, A. L. C. (orgs). **Meio ambiente: gestão e sustentabilidade**. Tupã: ANAP, 2017. p. 141-159.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. 2. ed. São Paulo: Pineira Thomson Learning, 2003.

LOPES, F. W. A.; MAGALHÃES JR, A. P.; SPERLING, E. V. Balneabilidade em águas doces no Brasil: riscos a saúde, limitações metodológicas e operacionais. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 9, n. 16, p. 28 - 47, 19 jun. 2013.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO). **Tendência mundial, cota zero para pesca amadora já é realidade em diversos estados brasileiros**. 2019. Disponível em: <http://www.semagro.ms.gov.br/tendencia-mundial-cota-zero-para-pesca-amadora-ja-e-realidade-em-diversos-estados-brasileiros/>. Acesso em: 10 ago. 2019.

MOTA, K. C. N. In: BEZERRA, D. M. F. (org.). **Planejamento e gestão em turismo**. São Paulo: Roca, 2003. p. 15-27.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PENA, L. C. S.; NEIVA, D. N.; GIAMPAOLO, E. R. V. O turismo e a gestão dos resíduos sólidos no contexto dos meios de hospedagem e do município turístico de Pirenópolis (GO). In: XIII Seminário Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPTUR, 2016. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/631.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2019.

PIRES, P. S. Turismo e meio ambiente: relação de interdependência. In: PHILIPPI JR., Arlindo; RUSCHMANN, D. V. M. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri: Manole, 2010. p. 3-29.

RAYZARO, C. **Foto vencedora do concurso “Pôr do sol mais bonito do Brasil”**. Destinatário: Suélen Daianne de Oliveira. [S.l.], 02 abr. 2019, 1 mensagem eletrônica.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Livro eletrônico. Campinas: Papyrus, 2015.

SANTOS, R. **Meio ambiente e qualidade de vida na Estância Turística de Presidente Epitácio – São Paulo**, 2010. 374 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2010.

SÃO PAULO. CETESB. **Balneabilidade e Saúde**. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/praias/balneabilidadeesaude/>. Acesso em: 15 out. 2019a.

_____. Secretaria de Turismo. **R\$ 360 milhões para as 70 estâncias turísticas**. Disponível em: http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=77.%2018/03. Acesso em: 08 fev. 2019b.

_____. Secretaria de Turismo. **Recursos liberados**. Disponível em: http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=77.%2018/03. Acesso em: 27 nov. 2019c.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Estudo de competitividade de produtos turísticos**. Brasília: SEBRAE, 2011.

SILVA, C. J. R. Marketing estratégico e lugares. In: TRIGO, L. G. G. **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005. p. 81-93.

TUNDISI, J. G. Reservatórios como sistemas complexos. In: HENRY, R. (editor). **Ecologia de reservatórios**. Botucatu: FUNDIBIO, 1999. p. 19-38.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP) “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” Câmpus Experimental de Rosana. **Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico Panorama-SP**. Panorama: UNESP, 2016. Disponível em: <https://www.panorama.sp.gov.br/temp/12092019162311PDDTPanorama.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.